

## RESOLUÇÃO – LINGUAGENS – AULAS 5 E 6

### EXERCÍCIOS DE SALA

#### Resposta da questão 1:

[A]

Ao longo do poema “Rios sem discurso”, a imagem construída é a de um rio que tem o seu fluxo interrompido, ficando a água presa em poços e perdendo a ligação que fazia o rio correr. A metáfora que associa o rio ao discurso está presente no título “Rios sem discurso”, através da proximidade dos termos “curso” e “discurso”. A sugestão do rio com seu fluxo cortado assemelha-se a um discurso interrompido, com palavras isoladas, como se estivessem presas dentro de um dicionário (“Em situação de poço, a água equivale/a uma palavra em situação dicionária”). Assim, o poema metalinguístico, expressa a ideia que o sentido de uma palavra é construído em situação discursiva, no ato comunicativo, e resulta da interação entre emissor e receptor, como transcrito em [A].

#### Resposta da questão 2:

[B]

Em [B], vemos a conotação na construção da imagem de vozes que deixam rastros e que podem atravessar o escritor.

#### Resposta da questão 3:

[E]

[I] Incorreta: a linguagem utilizada é a denotativa, já que as palavras estão sendo utilizadas em seu sentido próprio.

[II] Incorreta: não vemos o uso de linguagem conotativa, já que as palavras estão sendo utilizadas em seu sentido próprio, na linguagem denotativa.

#### Resposta da questão 4:

[C]

[II] Incorreta: na linguagem conotativa temos o sentido figurado, ao passo que na denotativa temos o sentido objetivo, literal.

[III] Incorreta: a frase transcrita apresenta linguagem conotativa e não denotativa.

[IV] Incorreta: o texto apresenta as duas formas de linguagem.

#### Resposta da questão 5:

[A]

As aspas foram usadas para assinalar o sentido conotativo da palavra “maquiagem”, que adquire, no contexto, o significado de “ação de mascarar, esconder ou dissimular algo”. Assim, é correta a alternativa [A].

### ESTUDO INDIVIDUALIZADO

#### Resposta da questão 1:

[A]

Em [A] está a única ocorrência de linguagem conotativa: “não tem música de triturar os ouvidos”. Tal contexto remete à ideia de música que causa incômodo bastante significativo a quem a escuta.

#### Resposta da questão 2:

[A]

[1] Todas as expressões aparecem em linguagem figurada, logo, **conotativa**.

[2] A expressão *senhoras difíceis* é um eufemismo para dizer **mulheres sisudas**, dentro do contexto apresentado pelo narrador.

[3] *Coração grosso e indignado* por sua vez, considerando a busca interminável entre a burocracia, pode ser interpretado pela palavra **esgotamento**.

[4] Por fim, *deitar uma carta ao correio* foi uma expressão popular na época, catacrese criada pelo povo a partir da posição “deitada” ao colocar-se um envelope na caixa do correio, portanto, **postar uma carta**.

**Resposta da questão 3:**

[D]

Em ambos os versos, o verbo “atravessar” é empregado no seu sentido conotativo. Isso porque é impossível um trem atravessar, literalmente, a noite. Assim, tem-se o uso do sentido conotativo, isto é, metafórico.

**Resposta da questão 4:**

[D]

A imagem da Mônica em frente ao computador sugere que, na segunda ocorrência, o termo “chatear” adquire o valor semântico de *conversar*. Trata-se de um neologismo originado do inglês “chat” e que, em português, significa conversação ou “bate-papo” para designar aplicações de conversação na internet em tempo real.

**Resposta da questão 5:**

[B]

O humor da tira está relacionado aos significados da palavra crise: relacionada à situação econômica, seria um desvario comprar um carro “gigante”, nas palavras de Armandinho; considerando, porém, a “crise de meia-idade”, a compra do carro seria uma maneira de o pai de seu colega lidar melhor com a própria autoestima.

**Resposta da questão 6:**

[C]

O autor do texto coloca que, originalmente, as palavras surgem com um significado específico. No entanto, com o decorrer do tempo e com o uso do dia a dia da língua, elas vão adquirindo novos significados. Assim, o título “O sequestro das palavras” indica justamente que as palavras são “sequestradas”, isto é, tomadas de seu sentido original para expressar novos sentidos. Dessa forma, a utilização das palavras tem-nas afastado do seu sentido literal, primeiro, forçando-as a incorporarem novos significados.

**Resposta da questão 7:**

[D]

No poema, não vemos a oposição entre produção e riqueza. Embora exista um universo semântico do proletário e burguês (que poderia aludir à noção de produção e riqueza), o poeta antes vale-se desse universo como forma de tratar das relações desiguais entre homens e mulheres e da posição de subalternidade das últimas no mundo burguês.

**Resposta da questão 8:**

a) A frase “estou lúcido, pai, sei onde me contradigo” é de sentido denotativo, pois expressa de forma inequívoca um significado de base: a consciência do filho da lucidez diante de seu discurso desconexo.

b) Uma tradução possível é: se no que eu digo pode haver alguma obscuridade ou desconexão, tenha certeza, meu pai, de que muita coisa aí contida também é coerente e muito bem pensada.

**Resposta da questão 9:**

a) A temática dominante em ambos os textos é o “saudosismo” da terra natal. Caetano refere-se a “Santo Amaro da Purificação” e Antônio Nobre ao “Douro”, em Portugal.

b) “Traduzir” significa que seu poema-canção deve transformar em arte todas as experiências passadas vividas na sua terra natal.